

1712**COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS UTILIZADOS EM PEDIATRIA**

Nicole Martins Soares, Márcia Koja Breigeiron. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O cateter venoso central é um importante recurso disponível no tratamento de pacientes, principalmente em crianças. Entretanto, em algumas ocasiões, esses cateteres podem apresentar complicações diversas relacionadas ao seu implante, à manipulação e à manutenção. As potenciais complicações relacionadas aos cateteres venosos centrais podem ser divididas em imediatas e tardias. Dentre as complicações imediatas, encontram-se os eventos relacionados à inserção do cateter; e entre as complicações tardias estão as de origem mecânica, trombótica e infecciosa. Objetivo: comparar as complicações clínicas de diferentes tipos de cateteres venosos centrais utilizados em pediatria. Métodos: Estudo transversal, quantitativo, retrospectivo, realizado nas unidades de pediatria de um hospital universitário, entre 2008 a 2013. Resultados: Amostra de 1320 cateteres (Venoso Central [CVC=74,5%]; Inserção periférica [CCIP=25,5%]), prevalência de pacientes do sexo masculino, idade de 6,8 anos; com diagnóstico referente ao sistema hematológico (9,8% para CVC; 16,1% para CCIP). Em relação à indicação para inserção do cateter, houve prevalência para infusão de líquidos e medicamentos tanto para CVC (64,8%) quanto para CCIP (67,6%). A permanência do CCIP teve tempo máximo de 947 dias. Quanto à técnica de inserção, houve prevalência da técnica de punção venosa para inserção de CVC (50,7%) e de CCIP (100%). Local de inserção prevalente para CVC foi a veia subclávia direita (39,8%) e para CCIP foi a veia cefálica direita (13,7%). Procedimentos de inserção do CVC sem complicações em 91,3% dos casos e para inserção do CCIP não ocorreram complicações em 91,1% das inserções. Na presença dessas complicações, foram registradas como principais: várias tentativas de punção (3,6%), sangramento durante o procedimento (2,4%) e pneumotórax (0,5%) para CVC; e para o CCIP houve registro de várias tentativas de punção (5,4%). Os principais motivos de retirada dos cateteres foram relacionados ao término da terapia (36,3% para CVC; 35,7% para CCIP). Complicações tardias relacionadas a suspeita de infecção (19,7%) para o CVC e retirada acidental e suspeita de infecção (9,5%) para CCIP. Conclusão: O CCIP apresenta vantagens em relação ao CVC, porém é necessário aprimorar conhecimentos acerca desses dispositivos a fim de minimizar as complicações e a retirada antecipada desses cateteres. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavra-chave: Cateterismo Venoso Central; Pediatria; Complicações. Projeto 555.112